

cena política**'Sumiço' de Petrin
intriga Santo André**

Uma das presenças mais constantes nos bastidores do poder na época do então prefeito Paulo Serra (PSDB), de 2017 a 2024, o advogado Leandro Petrin desapareceu da cena política andreense, o que causou estranheza. Secretário de Gestão Financeira na administração anterior e assessor especial de relações institucionais no governo de Gilvan Ferreira (PSDB) até junho passado, o profissional simplesmente sumiu do radar municipal. Quem o acompanha nas redes sociais, todavia, notou que ele tem feito check-in frequentes em São Paulo e Brasília. Seu distanciamento do Grande ABC, segundo dizem, tem a ver com a dedicação às atividades de seu escritório de advocacia e às de secretário da Comissão de Direito Eleitoral do Conselho Federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Bastidores**Regionalidade**

Presidente da Câmara de Santo André, Carlos Ferreira (MDB-foto) apresentou balanço de 2025 destacando a articulação regional como marca do ano. Entre as várias agendas nos últimos 12 meses, o emedebista esteve na Câmara de Diadema, reforçando o diálogo entre os Legislativos. O chefe do Legislativo andreense também ressaltou que dezembro foi decisivo para encerrar a pauta e garantir que a cidade comece 2026 sem pendências: "Dezembro foi um mês de fechar ciclos e preparar o terreno para o futuro".

André Henriques 20/12/24**PL da Dosimetria**

O vereador Luiz Henrique Watanabe (PRTB), de São Bernardo, classificou como "teatro político" o veto presidencial ao PL (projeto de lei) da Dosimetria aos condenados pelos atos de 8 de janeiro. Para o parlamentar, a decisão do governo Lula é uma manobra de comunicação para satisfazer a militância, feita sob a suposta certeza de que o veto será derrubado. "Ele (Lula) já tem a certeza de que o Congresso derrubará o veto. Então, faz um teatro para a militância dele. As penas serão reduzidas e as pessoas vão para casa, para não admitir que eles são perseguidos políticos, e quem lucra com isso é o Centrão", frisou.

Nova bandeira?

Em vias de se candidatar à reeleição neste ano, parece que a deputada estadual Carla Morando (PSDB) assumiu para si uma nova bandeira no mandato: o debate sobre venda de bebidas alcoólicas em estádios de futebol, a poucos dias para o início da temporada de 2026. "Há gente dizendo que liberar bebidas nos estádios é liberdade, mas ninguém responde quem assume o risco", disse, ao relacionar o consumo de álcool a casos de violência, gerando insegurança às famílias e crianças nos estádios. Lembrando que em São Paulo, a lei 9.470/1996 já proíbe tal comercialização nesses ambientes.

Com bermuda e sucessor

Bem à vontade, de bermuda – só faltaram as Havaianas –, o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT) cumpriu agenda no Bar do Carlão, em São Sebastião da Gramma, no interior de São Paulo. "Dizem que é o melhor torresmo do mundo, segundo o prefeito Zé da Doça", brincou o petista, ao lado do anfitrião Carlão, de familiares, e de seu primogênito Thiago, apontado como sucessor na política, provavelmente a partir de 2030.

Creche canina

Em São Caetano, o vereador Gilberto Costa (PP) apresentou indicação visando à implementação de uma creche canina com serviço de transporte. A proposta objetiva oferecer maior qualidade de vida aos pets e praticidade aos tutores. "Nesse ambiente, os cães contarão com acompanhamento profissional, alimentação em horários regulares, atividades planejadas e interação social", explicou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4